



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,44%
EM JULHO/2021**

No mês de julho de 2021, o valor da cesta básica do paulistano teve aumento de 0,44%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 30/06/21 era R\$ 1.060,10 passou para R\$ 1.064,79 em 30/07/21.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 0,40%
Limpeza = 1,46%
Higiene Pessoal = 0,25%

A variação no ano é de 5,65% (base: dezembro/2020). Nos últimos doze meses foi de 22,18% (base: julho/2020). Os três produtos com maior variação positiva anual foram: óleo de soja (94,22%), açúcar (45,04%) e carne de segunda sem osso (44,52%).

No mês de Julho de 2021, os produtos que mais subiram foram:

Café em Pó (500g)	10,05%
Açúcar Refinado (5 kg)	7,61%
Amaciante (2 litros)	5,23%
Margarina (250g)	4,00%
Sabonete (unidade 90g)	3,23%

As maiores quedas foram:

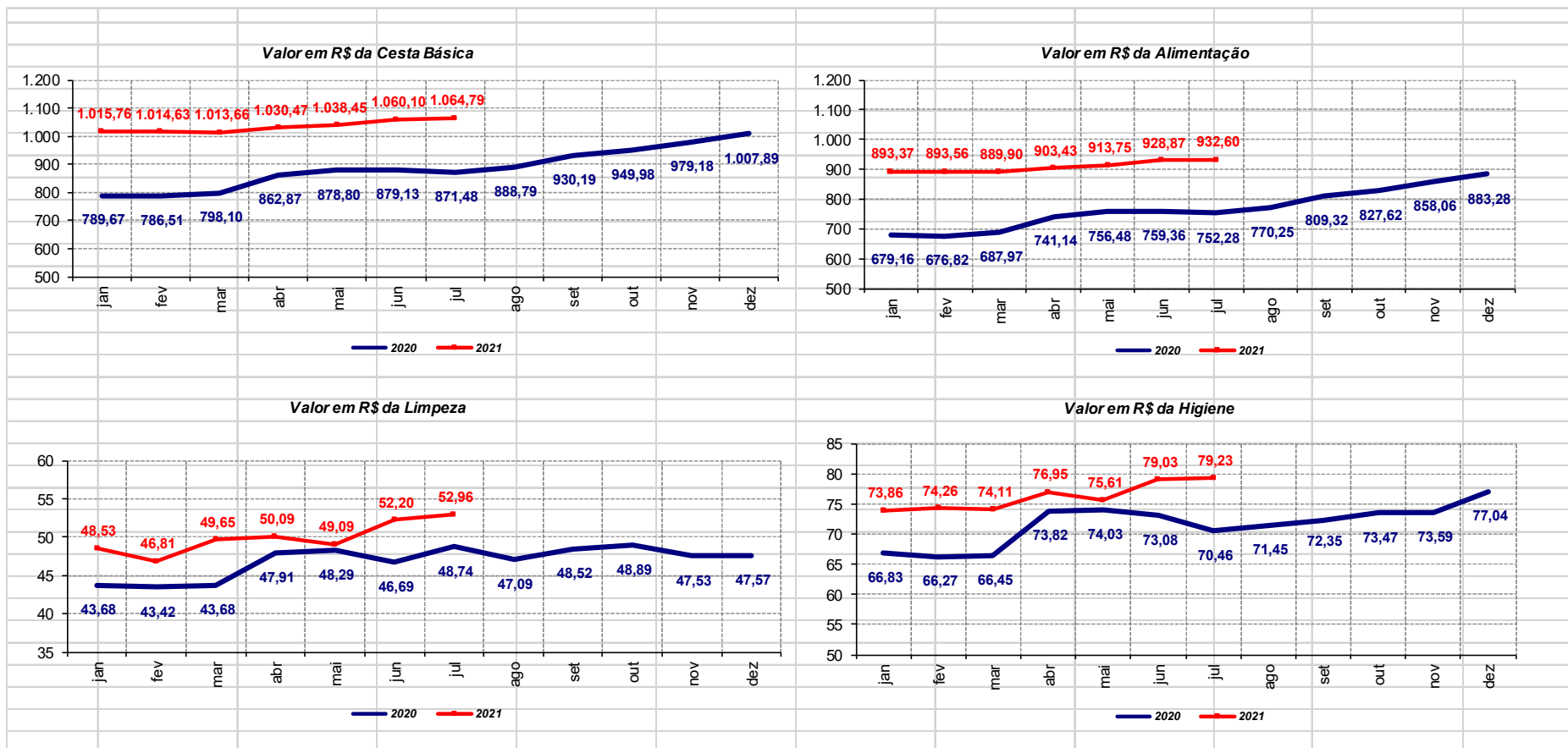
Batata (kg)	-17,32%
Cebola (kg)	-12,37%
Extrato de Tomate (340/350g)	-6,81%
Desodorante Spray (90/100 ml)	-4,70%
Arroz (5 kg)	-4,24%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 21 apresentaram alta e 18 diminuíram de preço. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Carne de Primeira (kg)	0,25
2- Café em Pó (500g)	0,23
3- Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,18
4- Leite UHT (litro)	0,18
5- Pão Francês (Kg)	0,18
1- Arroz (5 kg)	-0,34
2- Batata (kg)	-0,25
3- Extrato de Tomate (340/350g)	-0,13
4- Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,11
5- Cebola (kg)	-0,09



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/20 a julho/21





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

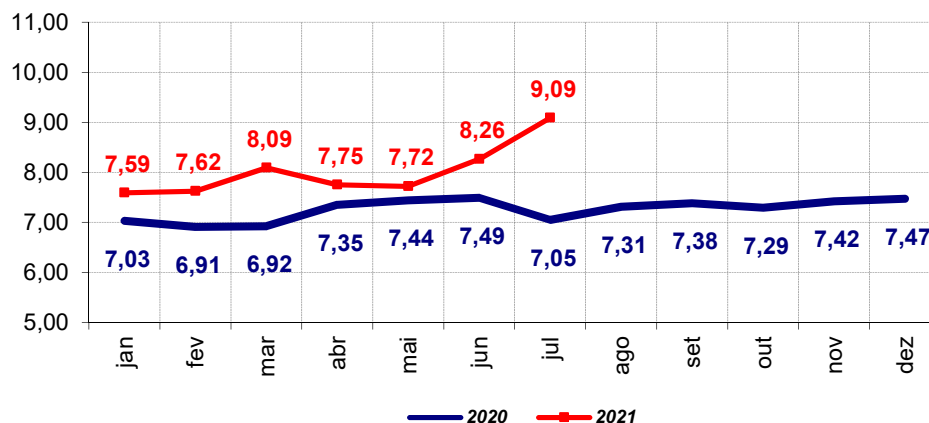
Café

Entre junho e julho de 2021, o valor médio do pacote de 500 gramas do café em pó passou de R\$ 8,26 para R\$ 9,09. O aumento foi de 10,05%.

A alta produção de café na safra 2020/21 e a desvalorização do real frente ao dólar estimularam a exportação do grão; e, ainda, internamente, as perspectivas de menor produção da safra 2021/22 e as baixas temperaturas nas regiões produtoras elevaram os preços do café.

A variação acumulada, de janeiro a julho de 2021, foi de 21,69%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 7,47 e, em julho de 2021, R\$ 9,09.

Preço em R\$ do Café





Açúcar

Em junho de 2021, o pacote de cinco quilos de açúcar custava, em média, R\$ 16,04 e aumentou para R\$ 17,26, em julho de 2021. A elevação foi de 7,61%.

Mesmo com a oferta restrita, devido à menor produção e ao bom desempenho das exportações, os valores do açúcar apresentaram oscilações no decorrer de julho e, na média, foram superiores aos de junho.

Nos primeiros sete meses de 2021, o açúcar registrou alta acumulada de 31,86%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 13,09 e, em julho de 2021, R\$ 17,26. Já no período de julho/

O pacote de 5 Kg do açúcar foi o segundo produto da Cesta que mais subiu nos últimos doze meses, 45,04%, em julho de 2020 custava em média R\$ 11,90 e em julho de 2021 R\$ 17,26.

Preço em R\$ do Açúcar

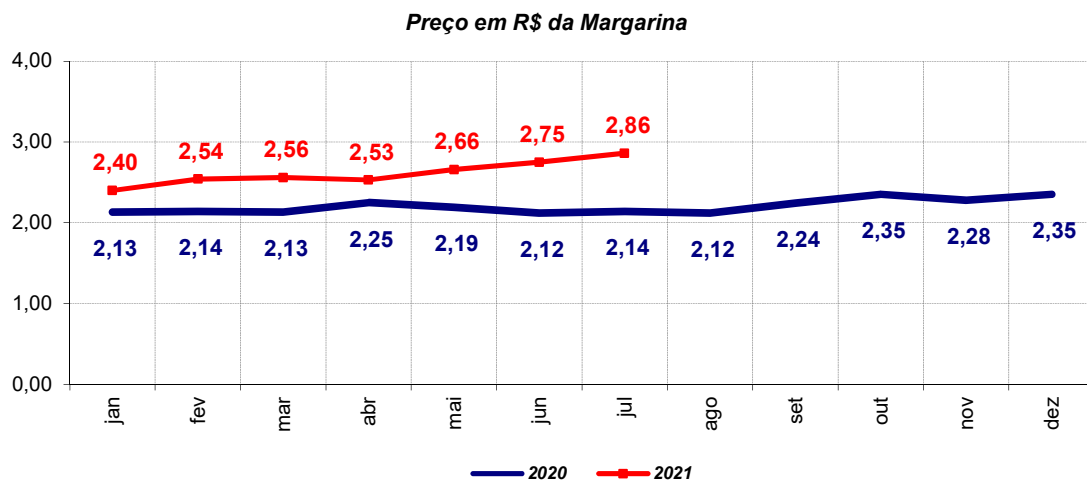


Margarina

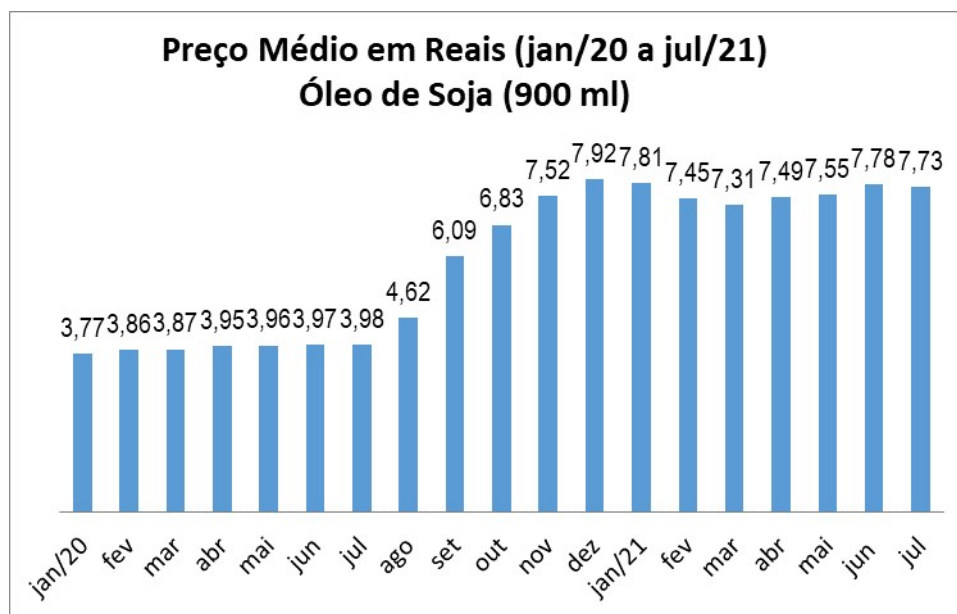
O pote de 250 gramas de margarina custava, em média, R\$ 2,75, em junho de 2021, e subiu para R\$ 2,86, em julho de 2021. O aumento foi de 4,00%.

A soja é um insumo básico da margarina. A alta nas cotações da soja e seus derivados está relacionada aos baixos estoques das indústrias brasileiras e à valorização do dólar frente ao real.

No acumulado de 2021, a margarina variou 21,70%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 2,35 e, em julho de 2021, R\$ 2,86.



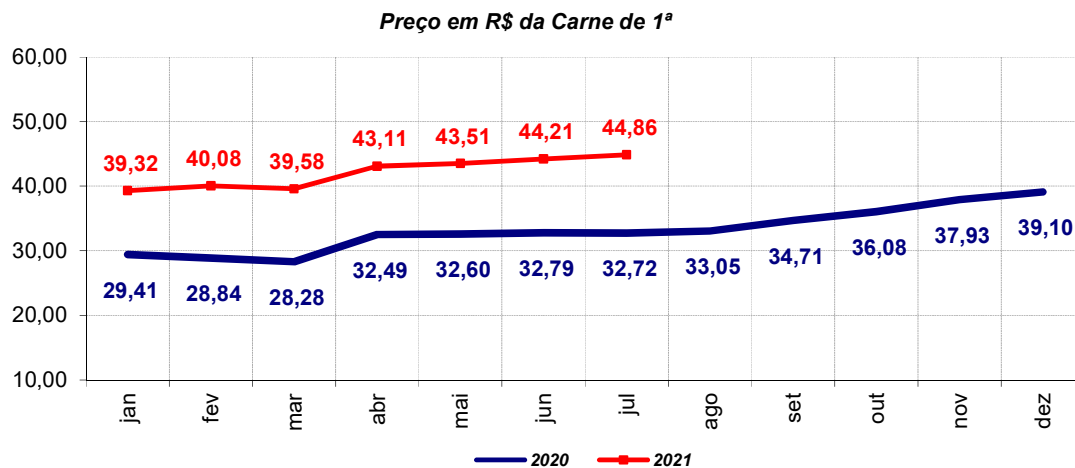
A soja também pressionou a alta do óleo (900 ml). Em julho/20 custava em média R\$ 3,98 e em julho de 2021 R\$ 7,73. Esse foi o produto da Cesta que mais subiu nos últimos dozes meses, 94,22%.



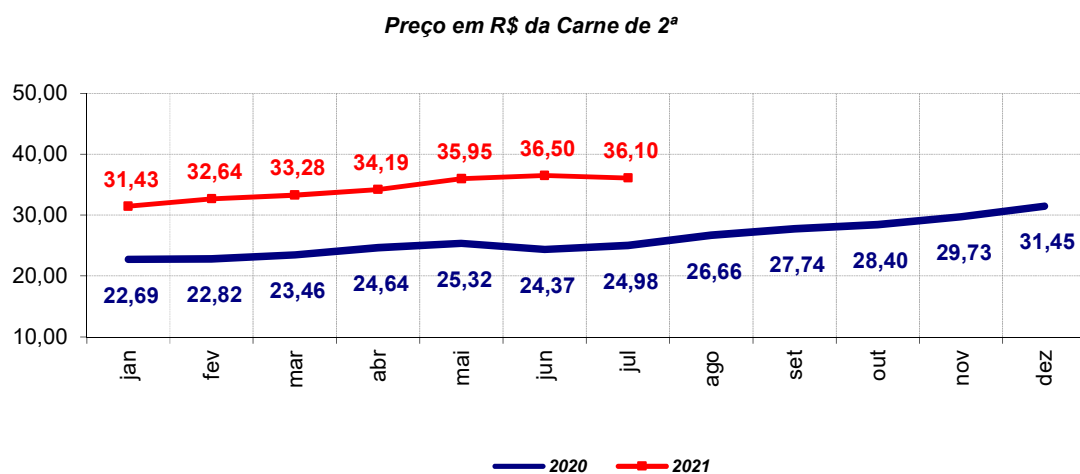


Carne de 1ª e de 2ª

Entre junho e julho de 2021, o quilo da carne de 1ª teve aumento de 1,47%, o preço médio passou de R\$ 44,21 para R\$ 44,86. O valor médio do corte de 2ª caiu; em junho de 2021 custava R\$ 36,50 e, em julho de 2021, R\$ 36,10. A variação foi de -1,10%.



As exportações aquecidas, em especial para a China, Hong Kong e Estados Unidos, e a baixa disponibilidade de animais para abate têm sustentado os preços da arroba do boi. Entretanto, na média, esse aumento não foi percebido na comercialização dos cortes de 2ª.





Em 2021, as elevações acumuladas das carnes de 1ª e de 2ª foram, respectivamente, 14,73% e 14,79%. Em dezembro de 2020, o corte de 1ª custava, em média, R\$ 39,10 e subiu para R\$ 44,86, em julho de 2021. O valor médio do corte de 2ª, em dezembro de 2020, era R\$ 31,45 e aumentou para R\$ 36,10, em julho de 2021.

A carne de segunda sem osso (kg) foi o terceiro produto da Cesta que mais subiu nos últimos doze meses, 44,52%, em julho de 2020 custava em média R\$ 24,98 e em julho de 2021 R\$ 36,10. A carne de primeira também registrou alta significativa nos últimos doze meses, 37,10%, enquanto em julho de 2020 custava em média R\$ 32,72, em julho de 2021 custava R\$ 44,86.

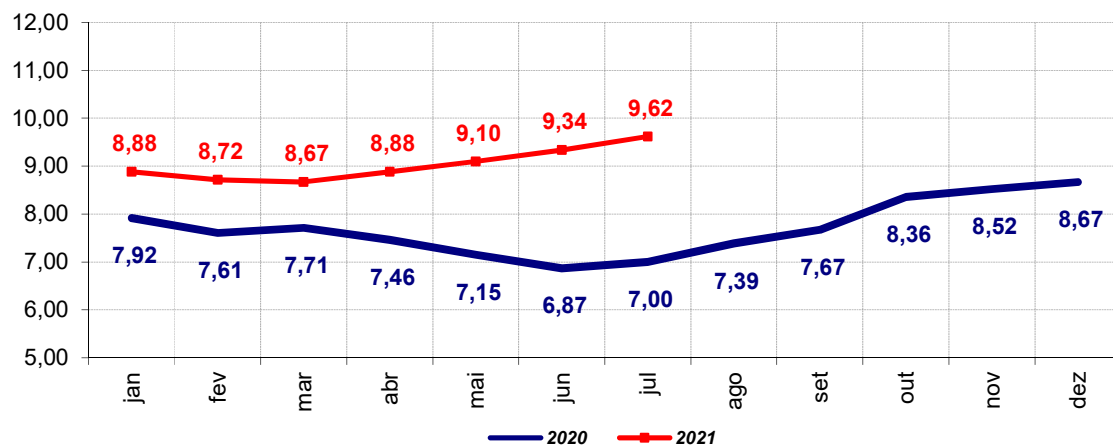
Frango

De junho para julho de 2021, os preços médios do quilo do frango passaram de R\$ 9,34 para R\$ 9,62. O aumento foi de 3,00%.

As exportações de carne de frango, em especial para a China e o Japão, mantiveram os estoques internos baixos. Os altos valores do farelo de soja e do milho, os impactos da crise hídrica e o aumento da energia elétrica elevaram o custo de produção. Houve também a procura por proteínas mais baratas como a carne de frango. Desta forma, os valores do frango estiveram em alta.

Nos primeiros sete meses de 2021, o frango registrou alta acumulada de 10,96%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 8,67 e subiu para R\$ 9,62, em julho de 2021.

Preço em R\$ do Frango



O frango resfriado inteiro (Kg) foi o quarto produto da Cesta que mais subiu nos últimos doze meses, 37,43%, em julho de 2020 custava em média R\$ 7,00 e em julho de 2021 R\$ 9,62.

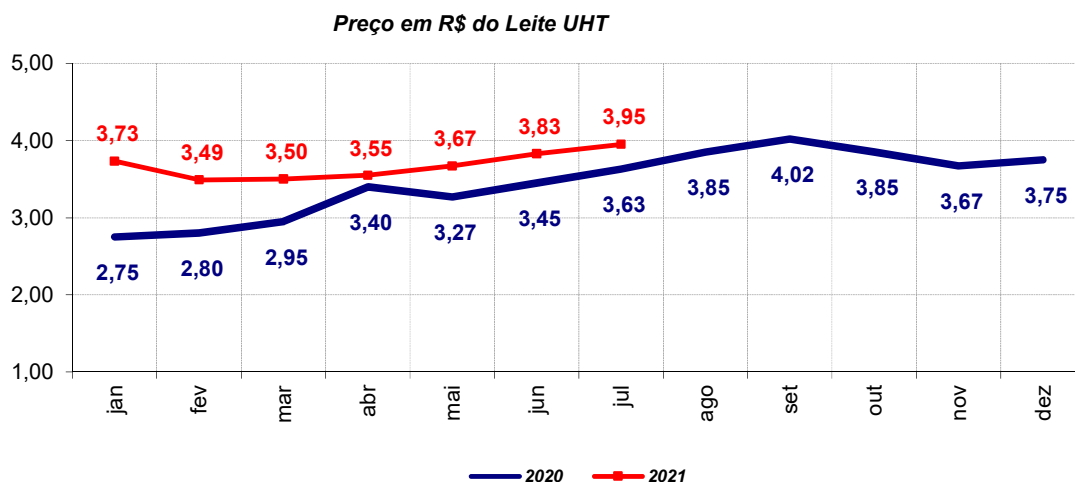


Leite UHT

Em junho de 2021, o preço médio do litro de leite UHT passou de R\$ 3,83 para R\$ 3,95, em julho de 2021; com alta de 3,13%.

Os altos custos de produção e o período de estiagem reduziram a oferta e intensificaram a concorrência entre as indústrias de laticínios por matéria-prima. Assim, mesmo com a demanda fragilizada, o resultado foi a valorização dos derivados lácteos.

Em 2021, o leite UHT registrou aumento acumulado de 5,33%. O valor médio do litro de leite UHT era R\$ 3,75, em dezembro de 2020, e subiu para R\$ 3,95, em julho de 2021.



Pão Francês

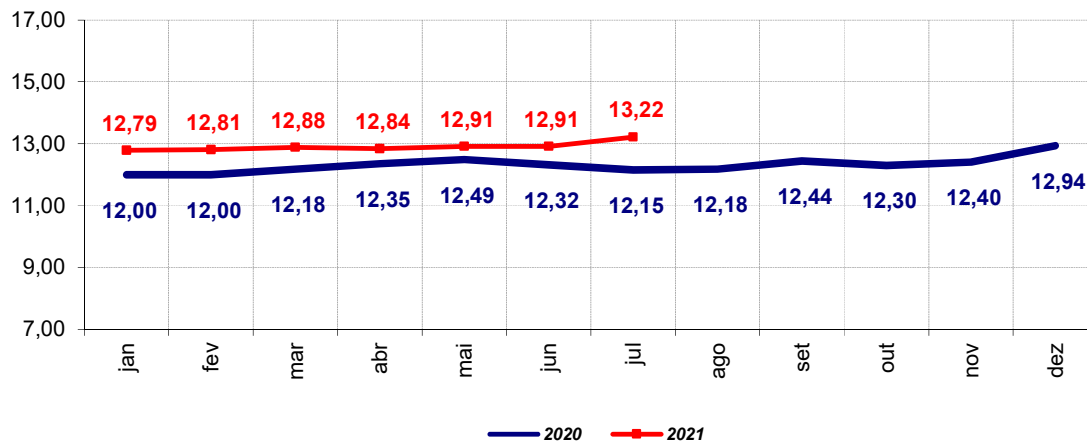
Entre junho e julho de 2021, o aumento médio do quilo do pão francês foi de 2,40%; passou de R\$ 12,91 para R\$ 13,22.

A pouca disponibilidade interna de trigo, consequência das geadas nas regiões produtoras, mantém os valores altos. No mercado de derivados, como a farinha, insumo dos pães, a procura tem sido baixa, mas alguns moinhos elevam os preços, na tentativa de repassar os altos custos de produção.

O pão francês acumulou alta de 2,16%, em 2021. Em dezembro de 2020, custava R\$ 12,94 e subiu para R\$ 13,22, em julho de 2021.



Preço em R\$ do Pão Francês



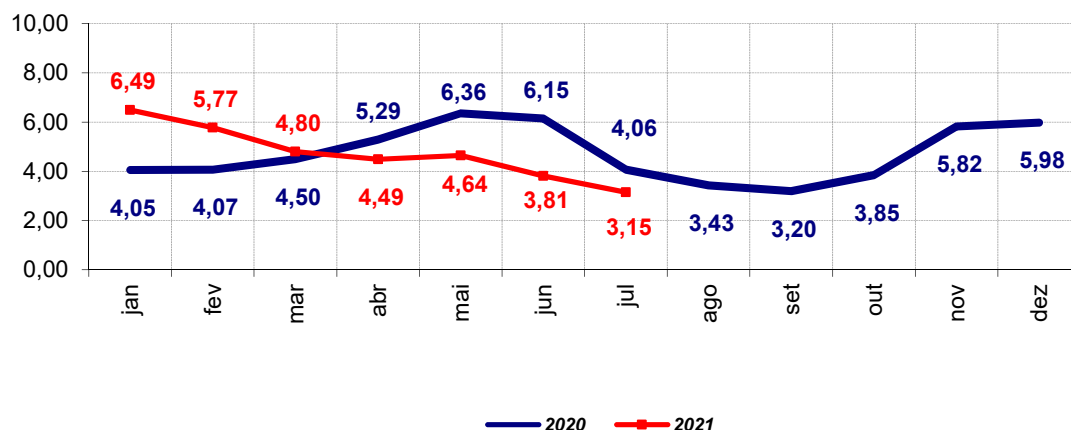
Batata

Em média, o quilo da batata custava R\$ 3,81, em junho de 2021, e baixou para R\$ 3,15, em julho de 2021. A retração foi de -17,32%.

A oferta do tubérculo aumentou com a intensificação da colheita de inverno nas regiões produtoras e os preços recuaram. As geadas, que afetaram a produção, atenuaram a diminuição nas cotações.

A queda acumulada da batata, nos primeiros sete meses de 2021, foi de -47,32%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 5,98 e, em julho de 2021, R\$ 3,15.

Preço em R\$ da Batata

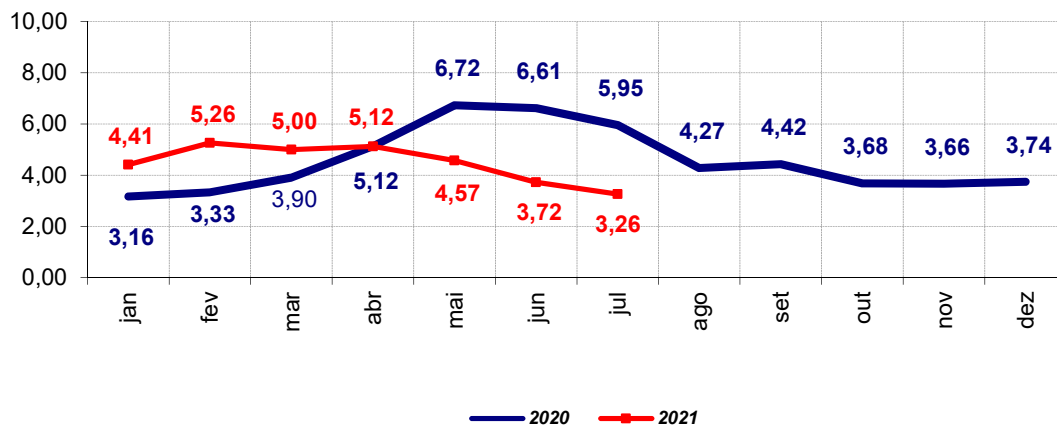




Cebola

De junho para julho de 2021, a queda no preço médio do quilo da cebola foi de -12,37%; custava R\$ 3,72 e diminuiu para R\$ 3,26.

Preço em R\$ da Cebola



A boa qualidade e a alta produtividade das safras mineira e goiana, associadas à intensificação da colheita de cebola em regiões produtoras de São Paulo – como São José do Rio Pardo e Monte Alto – resultou em expressiva oferta interna e redução nos preços.

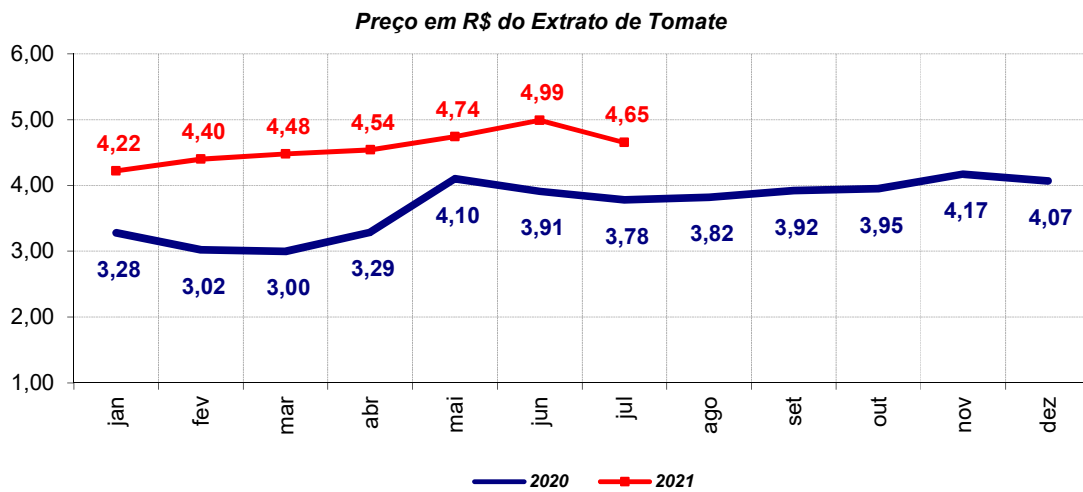
Em dezembro de 2020, o quilo da cebola custava R\$ 3,74 e, em julho de 2021, baixou para R\$ 3,26. A retração acumulada foi de -12,83%.

Extrato de Tomate

O valor médio da lata de extrato de tomate era R\$ 4,99, em junho de 2021, e baixou para R\$ 4,65, em julho de 2021. A variação foi de -6,81%.

O clima frio atrasou a maturação, o que, conseqüentemente, diminuiu a oferta e elevou os preços do tomate *in natura*. Entretanto, esse aumento não chegou ainda na comercialização do extrato de tomate.

Em 2021, o extrato de tomate acumulou alta de 14,25%. O preço médio passou de R\$ 4,07, em dezembro de 2020, para R\$ 4,65, em julho de 2021.

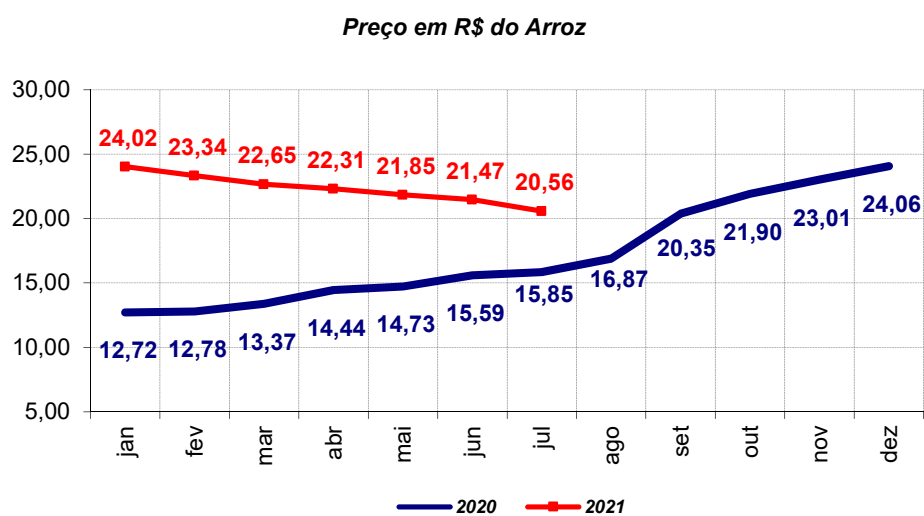


Arroz

De junho para julho de 2021, o preço médio do pacote de cinco quilos de arroz registrou diminuição de -4,24%; custava R\$ 21,47 e passou para R\$ 20,56.

Apesar da maior demanda por arroz pelas indústrias manufatureiras, o grão foi comercializado por valores médios inferiores aos de junho.

A queda acumulada, de janeiro a julho de 2021, foi de -14,55%. Em dezembro de 2020, custava, em média, R\$ 24,06 e, em julho de 2021, R\$ 20,56.



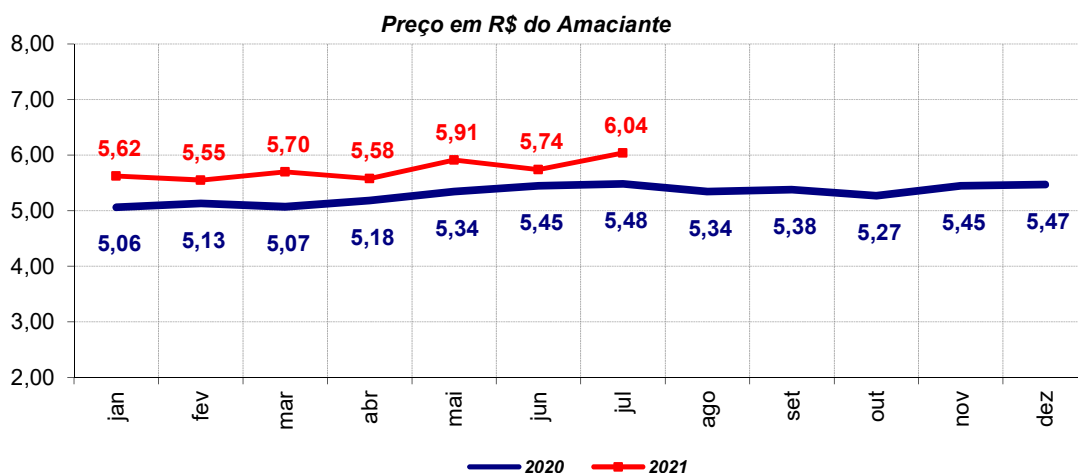


Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

As despesas médias do grupo Limpeza Doméstica, entre junho e julho de 2021, subiram de R\$ 52,20 para R\$ 52,96; com variação de 1,46%.

Os aumentos foram observados para o amaciante (5,23%), o sabão em barra (2,37%), o sabão em pó (1,93%) e a água sanitária (0,76%); e, as retrações de valor foram verificadas no detergente (-0,57%) e no limpador multiuso (-2,21%).



Nos primeiros sete meses de 2021, os produtos de Limpeza apresentaram alta acumulada de 11,33%; o valor médio passou de R\$ 47,57, em dezembro de 2020, para R\$ 52,96, em julho de 2021. Praticamente todos os itens tiveram os preços aumentados: sabão em barra (22,03%), sabão em pó (15,74%), amaciante (10,42%), detergente (6,13%) e água sanitária (4,33%); apenas o limpador multiuso registrou queda de -0,64%.

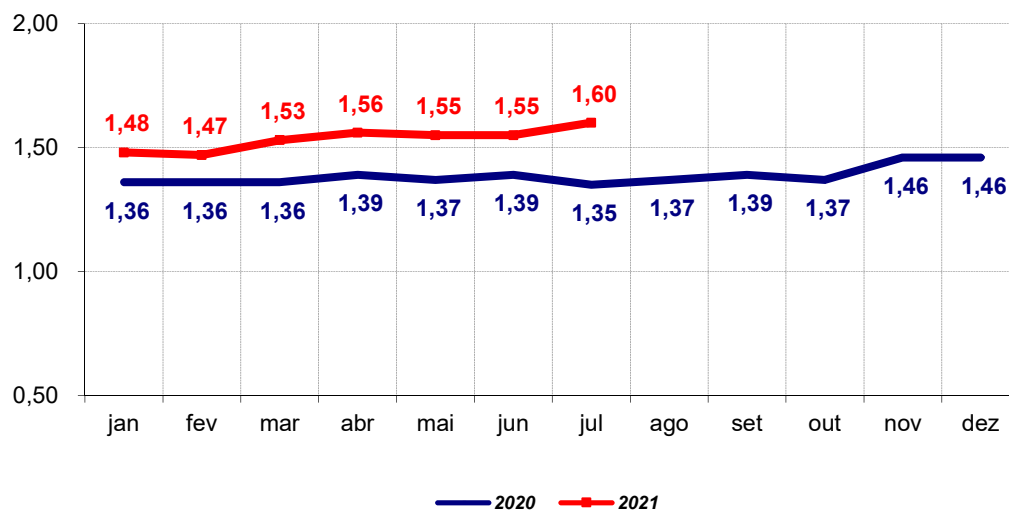


Higiene

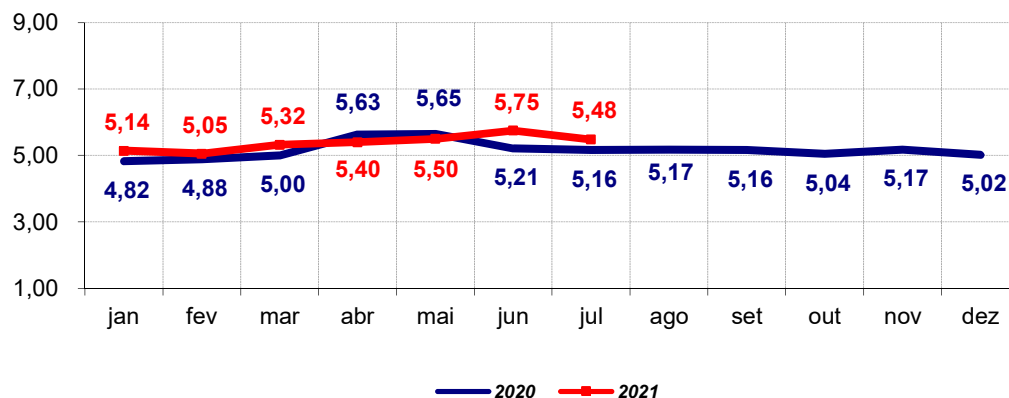
A elevação média do conjunto de itens de Higiene foi de 0,25%, de junho para julho de 2021; passou de R\$ 79,03 para R\$ 79,23.

O sabonete (3,23%), o papel higiênico (0,59%) e o absorvente (0,44%) registraram alta; o creme dental (-1,27%) e o desodorante (-4,70%) diminuíram de valor.

Preço do Sabonete



Preço do Desodorante





Em 2021, a alta acumulada do grupo Higiene foi de 2,84%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 77,04 e aumentou para R\$ 79,23, em julho de 2021. As variações ficaram assim distribuídas: sabonete (9,59%), desodorante (9,16%), absorvente (6,84%), creme dental (3,67%) e papel higiênico (-4,49%).



Varição Mensal do Custo Médio da Cesta Básica Julho /21

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Junho /21	Julho /21	
Alimentação	R\$ 928,87	R\$ 932,60	0,40%
Limpeza	R\$ 52,20	R\$ 52,96	1,46%
Higiene Pessoal	R\$ 79,03	R\$ 79,23	0,25%
TOTAL	R\$ 1.060,10	R\$ 1.064,79	0,44%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	21,47	20,56	-4,24%
Feijão Cariquinha (kg)	6,74	6,93	2,82%
Açúcar Refinado (5 kg)	16,04	17,26	7,61%
Café em Pó (500g)	8,26	9,09	10,05%
Farinha de Trigo (kg)	3,91	3,84	-1,79%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	4,85	4,68	-3,51%
Batata (kg)	3,81	3,15	-17,32%
Cebola (kg)	3,72	3,26	-12,37%
Alho (kg)	30,84	29,56	-4,15%
Ovos Brancos (dúzia)	8,27	8,44	2,06%
Margarina (250g)	2,75	2,86	4,00%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,99	4,65	-6,81%
Óleo de Soja (900 ml)	7,78	7,73	-0,64%
Leite em Pó Integral (400g)	12,86	12,79	-0,54%
Leite UHT (litro)	3,83	3,95	3,13%
Pão de Forma (500g)	5,22	5,38	3,07%
Pão Francês (Kg)	12,91	13,22	2,40%
Macarrão com Ovos (500g)	2,99	2,89	-3,34%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	2,55	2,54	-0,39%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	1,90	1,82	-4,21%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,14	2,20	2,80%
Carne de Primeira (kg)	44,21	44,86	1,47%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	36,50	36,10	-1,10%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	9,34	9,62	3,00%
Salsicha Avulsa (kg)	13,86	13,57	-2,09%
Linguiça Fresca (kg)	20,65	21,15	2,42%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	42,55	43,04	1,15%
Presunto Fatiado (Kg)	28,22	28,64	1,49%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	7,79	7,94	1,93%
Sabão em Barra (unidade)	2,11	2,16	2,37%
Água Sanitária (litro)	2,63	2,65	0,76%
Amaciante (2 litros)	5,74	6,04	5,23%
Detergente Líquido (500 ml)	1,74	1,73	-0,57%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,17	3,10	-2,21%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	5,07	5,10	0,59%
Creme Dental (tubo 90g)	3,15	3,11	-1,27%
Sabonete (unidade 90g)	1,55	1,60	3,23%
Desodorante Spray (90/100 ml)	5,75	5,48	-4,70%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	4,51	4,53	0,44%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Julho /21**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Café em Pó (500g)	10,05%	Batata (kg)	-17,32%
Açúcar Refinado (5 kg)	7,61%	Cebola (kg)	-12,37%
Amaciante (2 litros)	5,23%	Extrato de Tomate (340/350g)	-6,81%
Margarina (250g)	4,00%	Desodorante Spray (90/100 ml)	-4,70%
Sabonete (unidade 90g)	3,23%	Arroz (5 kg)	-4,24%

**Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Julho /21**

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Carne de Primeira (kg)	0,25	Arroz (5 kg)	-0,34
Café em Pó (500g)	0,23	Batata (kg)	-0,25
Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,18	Extrato de Tomate (340/350g)	-0,13
Leite UHT (litro)	0,18	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,11
Pão Francês (Kg)	0,18	Cebola (kg)	-0,09

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



**Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2021**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/20	Julho /21	
Alimentação	R\$ 883,28	R\$ 932,60	5,58%
Limpeza	R\$ 47,57	R\$ 52,96	11,33%
Higiene Pessoal	R\$ 77,04	R\$ 79,23	2,84%
TOTAL	R\$ 1.007,89	R\$ 1.064,79	5,65%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 24,06	R\$ 20,56	-14,55%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 7,04	R\$ 6,93	-1,56%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 13,09	R\$ 17,26	31,86%
Café em Pó (500g)	R\$ 7,47	R\$ 9,09	21,69%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 3,53	R\$ 3,84	8,78%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 4,34	R\$ 4,68	7,83%
Batata (kg)	R\$ 5,98	R\$ 3,15	-47,32%
Cebola (kg)	R\$ 3,74	R\$ 3,26	-12,83%
Alho (kg)	R\$ 26,13	R\$ 29,56	13,13%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 7,32	R\$ 8,44	15,30%
Margarina (250g)	R\$ 2,35	R\$ 2,86	21,70%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,07	R\$ 4,65	14,25%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 7,92	R\$ 7,73	-2,40%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 12,13	R\$ 12,79	5,44%
Leite UHT (litro)	R\$ 3,75	R\$ 3,95	5,33%
Pão de Forma (500g)	R\$ 4,99	R\$ 5,38	7,82%
Pão Francês (Kg)	R\$ 12,94	R\$ 13,22	2,16%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 2,69	R\$ 2,89	7,43%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 2,45	R\$ 2,54	3,67%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,78	R\$ 1,82	2,25%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,09	R\$ 2,20	5,26%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 39,10	R\$ 44,86	14,73%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 31,45	R\$ 36,10	14,79%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 8,67	R\$ 9,62	10,96%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 12,43	R\$ 13,57	9,17%
Linguça Fresca (kg)	R\$ 18,66	R\$ 21,15	13,34%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 42,46	R\$ 43,04	1,37%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 26,05	R\$ 28,64	9,94%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 6,86	R\$ 7,94	15,74%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,77	R\$ 2,16	22,03%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,54	R\$ 2,65	4,33%
Amaciante (2 litros)	R\$ 5,47	R\$ 6,04	10,42%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,63	R\$ 1,73	6,13%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,12	R\$ 3,10	-0,64%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 5,34	R\$ 5,10	-4,49%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 3,00	R\$ 3,11	3,67%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,46	R\$ 1,60	9,59%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 5,02	R\$ 5,48	9,16%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 4,24	R\$ 4,53	6,84%

Fonte: Procon/Dieese